



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



PLANO DE ENSINO – PPGICS

() Inverno (X) 2018.2

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: Regimes de Produção de Ciências			
Código: <i>ICS-DM114</i>	Créditos: 03	Carga Horária: 90	Período
Coordenador da Disciplina: Márcia de Oliveira Teixeira Professores: Márcia de Oliveira Teixeira			Início: 30/08/2018 Término: 13/12/2018 Dia da Semana: Quinta-feira Horário: 14h-17h
Linha 1: (X) 1.1 () 1.2 () 1.3 () 1.4 () 1.5 () 1.6 () 1.7 () 1.8			
Linha 2: () 2.1 () 2.2 () 2.3 () 2.4			

RELAÇÃO DOS PROFESSORES COM A TEMÁTICA DA DISCIPLINA <i>(opcional)</i>

EMENTA
As tecnociências e a ordem sócio-política contemporânea; Políticas de C&T&I; Modelos de Análise das Tecnociências; Saberes localizados & Mundialização

OBJETIVOS
Apresentar as discussões contemporâneas relativas às configurações e dinâmicas sociotécnicas que enformam o processo de produção e difusão dos conhecimentos tecnocientíficos nas sociedades ocidentais, em especial na área de pesquisa em saúde, explorando suas interfaces com a comunicação e a informação em saúde

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Textos e livros de Referência)
Casas, R e T al. 2013. Políticas de Ciencia, Tecnología e Innovación en América Latina: entre la competitividad y la inclusión social In Anais Conferencia Internacional LALICS. RJ. Pp.22
Haraway DJ. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. Cadernos Pagu 1995; 5:7-41.
Kreimer, Pablo. 2006. Dependientes o integrados? La ciência latinoamericana y la nueva division internacoinal del trabajo. Nomadas. Pp 199-212.
Latour, Bruno. 2000. Ciência em Ação. Ed 45.

Latour, Bruno. 2007. Como falar do corpo? A dimensão normativa dos estudos sobre a ciência. In Nunes, João Arriscado e Roque, Ricardo (org.) *Objectos impuros. Experiências em estudos sociais da ciência*. Porto: Edições Afrontamento.

Latour, Bruno. 2012. Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede. EDUSC. 400p

Mouffe, Chantal. 2005. Por um modelo agonístico de democracia. *Revista de Sociologia Política*. Curitiba. Pp. 11-23

Santos, Boaventura S. 2007. Para além do Pensamento Abissal: Das linhas globais a uma ecologia de saberes. *Revista Crítica de Ciências Sociais*. 78. Pp. 1- 45

Shinn, T. 2008. Regimes de produção e difusão de ciência: rumo a uma organização transversal do conhecimento, *Scientiae Studia*, 6(1). Pp 11-42

Velho, Lea (2011), “La ciencia y los paradigmas de la política científica, tecnológica y de innovación”, en Antonio Arellano Hernández y Pablo Kreimer (directores), *Estudio Social de la Ciencia y la Tecnología desde América Latina*, Bogotá, Siglo del Hombre Editores.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (opcional)

Será encaminhada para correio eletrônico dos inscritos. Toda a bibliografia está disponível para acesso on-line e privilegiaremos texto com versões em português e/ou espanhol

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Atividade	Percentual na composição da nota final
Frequência e Participação em sala	20%
Fichamento de textos indicados pelos docentes	30%
Trabalho Final	50%

CRONOGRAMA

Será encaminhado para correio eletrônico dos inscritos e discutido no primeiro dia de aula

Rio de Janeiro, / /2018.

Linha 1: “Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde”

Dedica-se à análise das políticas, modelos, processos e práticas de produção, organização, avaliação e uso da

informação e do conhecimento no campo da saúde coletiva. A partir de múltiplas perspectivas teórico-metodológicas, prioriza-se o estudo de:

- 1.1. regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde;
- 1.2. inquéritos e pesquisas nacionais de saúde;
- 1.3. repositórios, ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de informação;
- 1.4. práticas culturais, técnicas e tecnologias;
- 1.5. linguagens, padrões e indicadores;
- 1.6. prospecção e estudos métricos em ciência e tecnologia;
- 1.7. adequação de métodos que utilizem informações dos sistemas nacionais de informação para avaliar situações de saúde;
- 1.8. sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais.

Linha 2: “Informação, Comunicação e Mediações”

Tomando o direito à comunicação como inerente ao direito à saúde, estuda as relações entre instituições, profissionais de saúde e de comunicação e a população, em suas diversas formas de organização, em seus processos de produção, circulação e apropriação dos sentidos sociais. Dedicar-se à discussão conceitual e ao desenvolvimento de metodologias que levem à melhor compreensão da natureza e das características das mediações culturais, sociais, políticas, institucionais e tecnológicas envolvidas em tais processos. Seus projetos priorizam:

- 2.1. a análise de produtos, práticas, processos e sistemas de comunicação, bem como de políticas públicas nesses domínios;
- 2.2. o estudo das relações entre mídia e saúde, em suas múltiplas formas discursivas;
- 2.3. a análise sobre a produção de sentidos nos novos espaços e ambientes de comunicação, com ênfase nos que se desenvolvem a partir de tecnologias virtuais;
- 2.4. estudos que evidenciem e ampliem a compreensão do lugar da comunicação nos processos sociais e nas relações de poder na sociedade, bem como a relação entre comunicação e produção das desigualdades sociais em saúde.